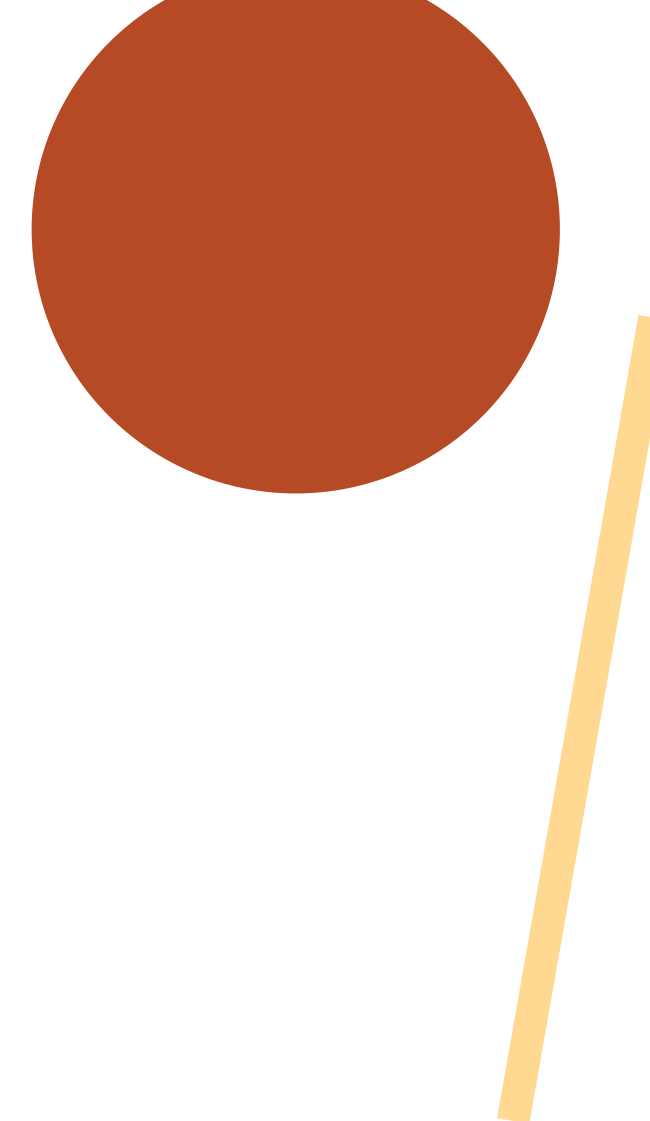


EDUCAÇÃO INCLUSIVA: GUIA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autoras: Kaline Oliveira Labas
Paula Almeida de Castro (orientadora)



ESTE EBOOK É RESULTADO DE UMA PESQUISA DE MESTRADO INTITULADA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RETROSPECTIVA: REVISITANDO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA, QUE TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR A RELAÇÃO FORMATIVA ENTRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA, ESPECIALMETE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.



É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L113e Labas, Kaline Oliveira.

Educação inclusiva [manuscrito] : guia para formação de professores / Kaline Oliveira Labas. - 2024.

20 f. : il. color.

Digitado.

Produto Educacional apresentado ao /UEPB

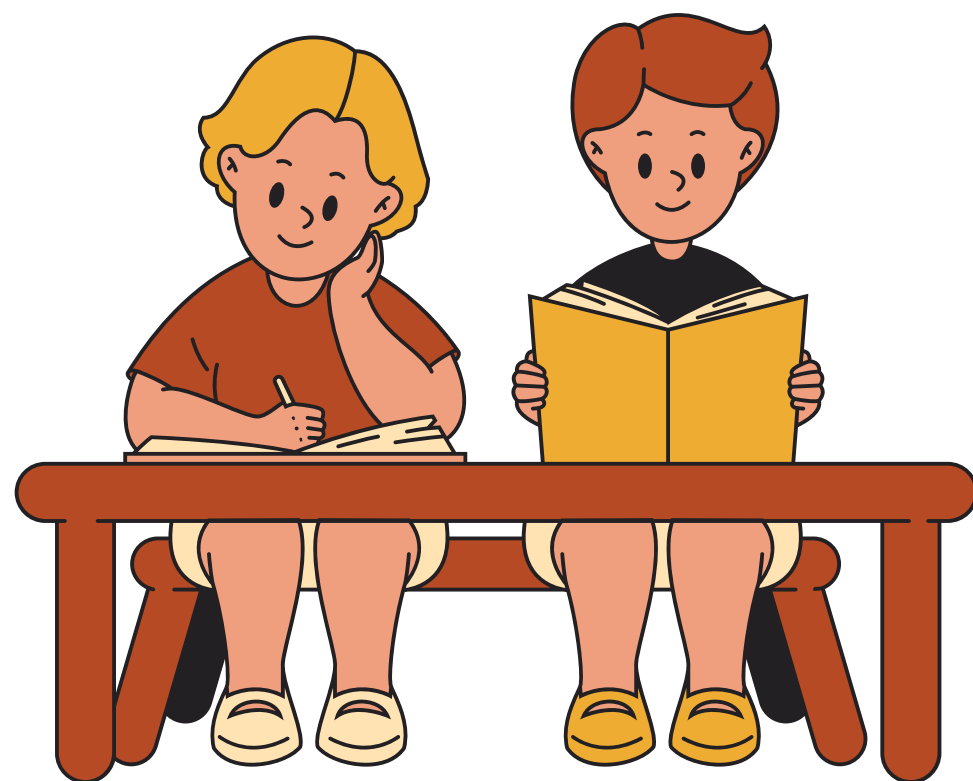
"Orientação : Prof. Dra. Paula Almeida de Castro, Departamento de Educação - CEDUC".

1. Educação inclusiva. 2. Estágio supervisionado. 3. Educação básica. I. Título

21. ed. CDD 371.9

O objetivo deste ebook é contribuir com a formação dos professores, fornecendo de maneira simples e direta informações e sugestões para construção de uma escola que contemple a diversidade e a pluralidade presente no contexto inclusivo.

PRECISAMOS SABER!



Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

(CDPD, 2007; LBI, 2015)

Para discutirmos inclusão é necessário saber, que ao longo da história a pessoa com deficiência já foi marginalizada e rejeitada, não conseguia ocupar lugares na sociedade e muitas vezes foi observada como castigo divino, aos poucos as mudanças foram ocorrendo, tomando visibilidade e os direitos desses indivíduos foram sendo reconhecidos, o termo pessoa com deficiência passou a ser reconhecido partir de 1981, por influência do Ano Internacional e da Década das Pessoas Deficientes, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU),

VAMOS ELIMINAR BARREIRAS



A eliminação dessas barreiras é importante, pois a escola e a sala de aula tornam-se ambientes limitativos.

IV - barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

(CDPD, 2007; LBI, 2015)

Ao falar de obstáculos, temos os que são encontrados nas ruas e afetam todo mundo; outros, que ficam escondidos nos prédios, mas que causam problemas sérios para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As **barreiras urbanísticas** são aquelas que aparecem nas ruas e lugares públicos, dificultando a locomoção. Já as **barreiras arquitetônicas** são aquelas que aparecem em prédios públicos e privados, mas que podem ser eliminadas com algumas soluções simples, como rampas, elevadores, banheiros entre outras.

Pare, olhe e escute! As **barreiras no transporte** são reais e precisamos agir! Isso inclui estações, pontos de parada, terminais e veículos seguros e acessíveis. Além disso, é hora de adicionar recursos de comunicação acessíveis e vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

DICAS

Comunicação é a chave, mas muitos ainda não têm acesso! Vamos mudar isso! Barreiras nas comunicações e informações incluem qualquer coisa que dificulte ou impeça a transmissão ou recepção de mensagens e informações.

Use expressões que facilitem a comunicação e evite as que obstruem.

Assuma uma atitude de empatia com o seu aluno (a).

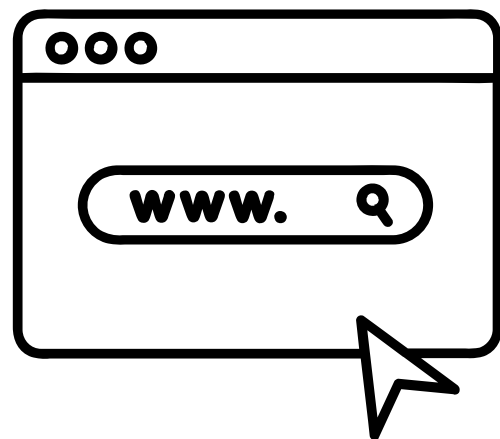
Escute com atenção e observe os sinais verbais e não verbais.

Evite julgamentos, controle as emoções que prejudiquem a comunicação.

Use tecnologia, há sites e aplicativos disponíveis para facilitar a comunicação.

Deixe-me contar sobre mais barreiras que podem entravar a vida de pessoas com deficiência. A **barreira atitudinal** é a mais difícil de ser removida, quando as atitudes ou comportamentos de outras pessoas impedem o pleno acesso e participação em atividades sociais. A raiz disso tudo é o preconceito, uma força poderosa que pode gerar outras barreiras.

A **barreira tecnológica**, quando as ferramentas e tecnologias do dia a dia não são acessíveis a pessoas com deficiência. Porém, existem soluções para isso, como leitores de tela para computadores, smartphones e TVs. É importante que os projetos dessas ferramentas levem em consideração as diferentes características dos alunos (a) que as utilizarão.



Saiba mais :

<http://www.lapeadeufrj.rio.br/página-inicial>

<http://awari.com.br/comunicacao-assertiva>

<http://novaescola.barreirastecnologia>

<http://youtube.com/atitudinais!>

CONHECIMENTO

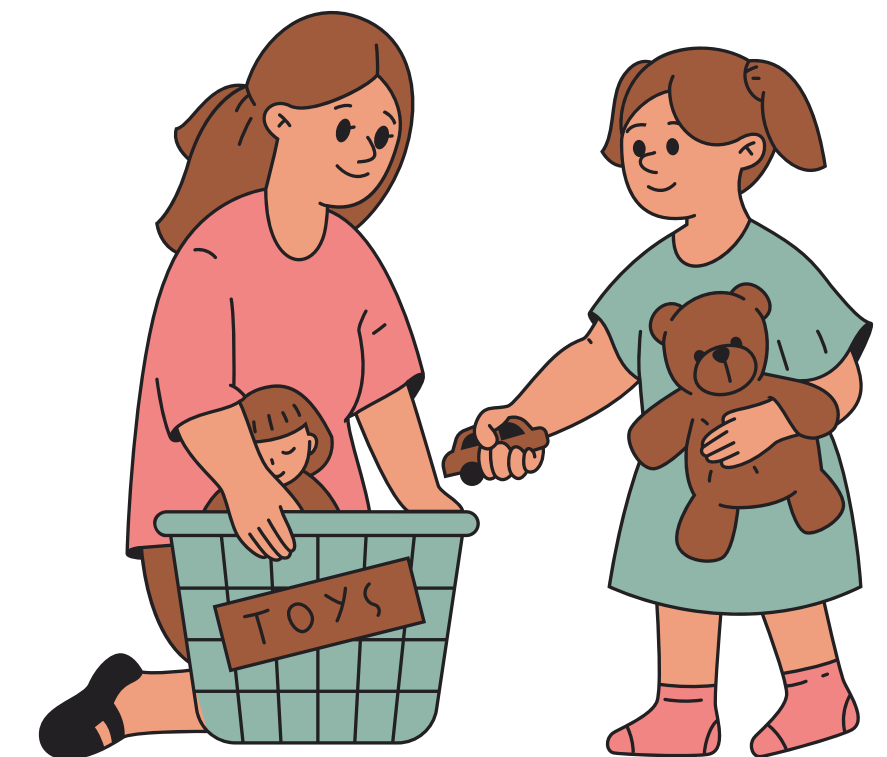


Na era moderna, um educador que não busca atualização constante corre o risco de se tornar estagnado em sua prática. Essa estagnação pode resultar em uma abordagem pedagógica ineficaz, especialmente no contexto da educação inclusiva.
(CAMARGO, 2020).

A atualização constante dos profissionais da educação é essencial, principalmente quando nos referimos à educação especial e inclusiva. Essa prática tem um impacto notável nas diversas esferas da sociedade, desde as interações culturais e educacionais até as relações afetivas e profissionais.
(VALADÃO, 2013).

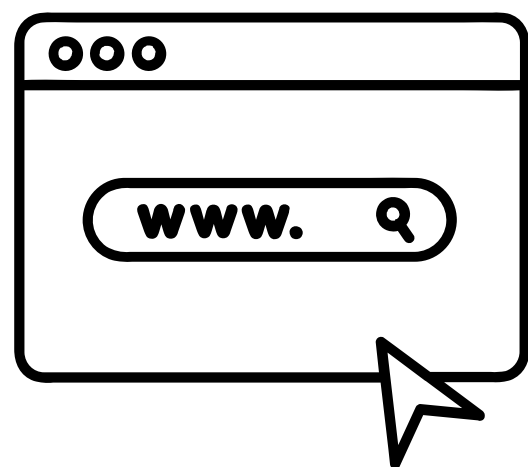
A “**autoformação**” refere-se à formação própria, na qual o indivíduo é o único responsável pelos processos da sua formação, tendo, como consequência, resultados positivos ou negativos; a outra é a “heteroformação”, formação baseada por interferências “de fora”, o que os especialistas querem para a formação destes indivíduos, sem que isso possa comprometer a personalidade do participante desta formação; por último, a “**interformação**”, diz respeito às relações que deveriam ocorrer dentro do ambiente de trabalho, como a relação de troca de aprendizagens, **compartilhamento** da relação da formação dentro do ambiente de trabalho, através das convivências.

(DEBESSE, 1982; GARCIA, 1999)



A sabedoria do mundo a um toque de distância!

A internet mudou tudo, inclusive a forma como aprendemos e dominamos habilidades. Agora, podemos mergulhar em um oceano de recursos, desde sites até blogs e redes sociais, e dominar novos conhecimentos no nosso próprio ritmo. Com a tecnologia, é possível até **trocar ideias** com pessoas do outro lado do mundo. É uma época incrível para o aprendizado e a educação!



Clique nos links e conheça os cursos disponibilizados gratuitamente:

<https://blog.rhemaeducacao.com.br/>

<https://institutocasagrande.com/>

<https://novaescola.org.br/>

[https://avamec.mec.gov.b](https://avamec.mec.gov.br/)

AJUSTES CURRICULARES

O papel do educador como mediador vai além de apenas transmitir conhecimento. Ele precisa adotar uma postura ética e considerar os conhecimentos prévios de cada aluno, identificando as habilidade que já possui e como podem ser **adaptadas aos currículos** para facilitar a aquisição de novos aprendizados. A mediação eficaz exige disposição e comprometimento diário, não sendo simplesmente sobre aceitação e compromissos, mas também sobre compreender as singularidades de cada indivíduo, valorizando sua identidade e histórico.

(AVANSI et al., 2022).

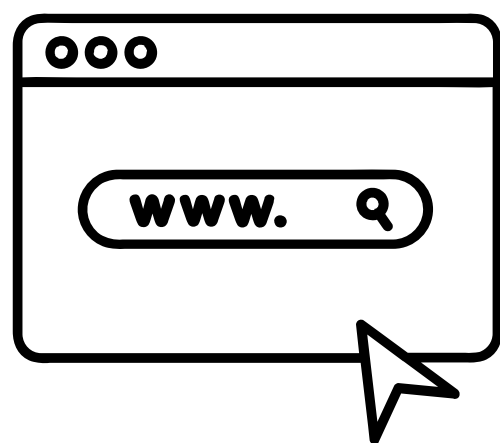


Além de tudo, é crucial que o professor esteja por dentro do **perfil do aluno**, sabendo seus gostos e desgostos, habilidades e limitações. Esse conhecimento pode transformar o aprendizado em algo mais significativo e construir um laço de confiança entre professor e aluno.

Além de tudo, é crucial que o professor esteja por dentro do **perfil do aluno**, sabendo seus gostos e desgostos, habilidades e limitações. Esse conhecimento pode transformar o aprendizado em algo mais significativo e construir um laço de confiança entre professor e aluno.



Em oposição à **avaliação tradicional**, que muitas vezes destaca o que o aluno ainda não domina, uma abordagem mediadora enfoca as conquistas do aluno e o que o educador pode fazer para facilitar ainda mais a aprendizagem. Uma escola que se limita a métodos tradicionais e inflexíveis não é realmente engajada na inclusão (AVANSI et al., 2022).



Acesse:

<http://educacional.com.br>

<http://novaescola.org.br/conteúdo>

ENSINO APRENDIZAGEM

A inovação na educação requer um sistema de ferramentas educacionais. Estes incluem métodos de ensino e aprendizagem que exploram **problemas reais** e incorporam experiências externas. Os métodos de ensino-aprendizagem usam conhecimentos teóricos básicos misturados com questões do mundo real para criar novas ideias (ARAGÃO; SOARES, 2014).



Os **métodos ativos** de aprendizagem proporcionam aos usuários uma experiência da perspectiva da vida real. Eles oferecem uma maneira mais dinâmica de aprender e dão um senso de criatividade ao processo. Esses métodos funcionam melhor como um complemento aos métodos tradicionais de ensino; eles agem como uma ponte entre a educação e a vida real (BACKES, 2012).

Professor(a), não fique parado(a) no tempo!

Imagine misturar, **tecnologia, planejamento de aulas e trabalho em equipe**,? Você recebe um **plano de aula** colaborativo que vibra com energia e criatividade! Este combo desperta a capacidade intelectual de cada membro da equipe e usa ferramentas tecnológicas para criar uma classe repleta de variedade e oportunidades de aprendizado.

Dessa forma prepare-se para ver a tecnologia dando um show na educação. A **tecnologia assistiva** é um verdadeiro super-herói que ajuda os alunos com deficiência a participarem de tudo que a escola tem a oferecer, garantindo que todos possam aprender juntos e se desenvolverem, é uma ferramenta que une diferentes recursos, materiais, metodologias, práticas e estratégias com o principal objetivo de proporcionar e aumentar a inclusão, autonomia, o aprendizado e a independência de pessoas com deficiência.

Este guia repleto de pequenos atos que podem auxiliar o docente na inclusão escolar de estudantes com deficiência. São ações baseadas em um modelo de pauta que tem sido discutida no âmbito da sociedade brasileira para implementação de ações afirmativas, de representatividade, de imagens e de capacitação. Uma maneira moderna de pensar e coloca a inclusão em primeiro lugar.

“O ensino se modifica em decorrência da sua necessária ligação com o desenvolvimento da sociedade e com as condições reais que ocorre o trabalho docente.”

José Carlos Libâneo

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, M. N.; SOARES, I. G. **(Trans) formando e ousando o método de ensino em enfermagem no cuidado à saúde mental**. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, n. 12, p. 59-64, 2014.

AVANSI, Márcia Cristina Nunes et al. **Gamificação: uma metodologia ativa e inclusiva no processo de ensino-aprendizagem**. HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM), v. 33, n. 1, p. 183-194, 2022.

AVAMEC. Disponível em: <<https://avamec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BACKES, D. S. **Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 16, n. 3, p. 597-602, 2012.

D'ÁVILA, C. Resenha - JOSÉ CARLOS LIBÂNEO: UM GUERREIRO SEM ESPADA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA. **Educação em Revista**, v. 37, p. e32936, 2021.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERVENÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS. Disponível em: <<https://blog.rhemaeducacao.com.br/deficiencia-intelectual-intervencao-e-estrategias-para-o-desenvolvimento-dos-alunos/>>. Acesso em: 28 jan. 2024.

EDUCACIONAL, E. **Quais são os tipos de avaliação escolar?** Educacional, 19 set. 2023. Disponível em: <<https://educacional.com.br/gestao-escolar/tipos-de-avaliacao-escolar/>>. Acesso em: 15 jan. 2024

EJUD. **Curso: O anticapacitismo e eliminação de barreiras atitudinais.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=um1UuJgao-Y>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

GAROFALO, D. **7 ações para superar as barreiras da tecnologia na sala de aula.** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/16974/7-acoes-para-superar-as-barreiras-da-tecnologia-na-sala-de-aula>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

GARCIA, **Carlos Marcelo. Formação de Professores. Para uma mudança Educativa.** Barcelona, Porto editora, 1995 GHEDIN, Evandro. Práticas de Ensino. ed. 2. São Paulo: Cortez, 2009. pg. 93 – 132. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/V5wPYb6fwdyNpNHmRXwmPqz/abstract/?lang=pt> Acesso em: 05 jan. 2024.

Instituto Casagrande Educação LTDA. Disponível em: <<https://institutocasagrande.com/>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

L12764. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 31 jan. 2024.

Nova Escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SILVA, P. T. **Comunicação Assertiva em Sala de Aula: Estratégias para uma Comunicação Eficaz com os Alunos.** Disponível em: <https://awari.com.br/comunicacao-assertiva-em-sala-de-aula-estrategias-para-uma-comunicacao-eficaz-com-os-alunos/?utm_source=blog&utm_campaign=projeto+blog&utm_medium=Comunica%C3%A7%C3%A3o%20Assertiva%20em%20Sala%20de%20Aula:%20Estrat%C3%A9gias%20para%20uma%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20Eficaz%20com%20os%20Alunos>. Acesso em: 31 jan. 2024.

UFRJ/fac. Educação. Disponível em: <<https://www.lapeadeufrj.rio.br/p%C3%A1gina-inicial>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

AUTORAS:



Kaline Oliveira Labas é mestranda em educação pelo Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em rede (Profei/UEPB). Professora de educação Infantil e fundamental da rede municipal de Areial/PB e Campina Grande/PB.

kalinelabaslabas@gmail.com

Fotografia com fundo branco, colorida. Rosto de mulher branca, sorridente, com óculos de grau redondo, cabelos loiros ondulados e longos, olhos castanhos e usando blusa preta.



Paula Almeida de Castro é professora do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (CEDUC - UEPB). Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ).

paulacastro@servidor.uepb.edu.br

Fotografia com fundo amarelo, colorida. Rosto de mulher branca, sorridente, cabelos loiros lisos e longos, olhos castanhos, usando blusa preta, colar e brincos dourados.

ILUSTRAÇÃO: Kaline Oliveira Labas